



PARECER Nº 2671/2018 - CRM-PR

ASSUNTO: PROCEDIMENTO MÉDICO

PARECERISTA: CONS.º LUTERO MARQUES DE OLIVEIRA

EMENTA: ROLL (Localização Radioguiada de Lesão Mamária Não Palpável), radiofármaco, médico radiologista, médico ultrassonografista, médico mastologista, médico nuclear, responsabilidade profissional, habilitação profissional.

CONSULTA

Em e-mail encaminhado a este Conselho Regional de Medicina, a Sra. XXX formula consulta com o seguinte teor:

“Assunto: ROLL - Localização Radioguiada de lesão mamária não palpável. Prezados, bom dia! Gostaria de saber se o procedimento ROLL - Localização radioguiada de lesão mamária não palpável é pertencente à especialidade RADIOLOGIA ou à MEDICINA NUCLEAR...??? É um procedimento guiado por usg., mas envolve a injeção de radioisotopo...Como são setores separados, gostaria de saber qual deles é o responsável pelo procedimento?”.

FUNDAMENTAÇÃO E PARECER

Lesões mamárias suspeitas de malignidade não palpáveis podem se apresentar, em um exame médico de diagnóstico por imagem, como um nódulo de forma irregular, limites não circunscritos, atenuação posterior do feixe sonoro ao exame de ultrassom, ou como microcalcificações heterogêneas ou irregulares com disposição concêntrica, diminuindo em quantidade e tamanho, à medida que se afastam da área central, em um pequeno volume de tecido mamário, com ou sem retração ou espessamento da pele à Mamografia, exame esse de Raios-x.

A Ressonância Magnética não é indicada como exame de rastreamento, pois é um exame mais sensível do que específico, podendo levar a muitas biópsias desnecessárias sem indicação específicas, e a Tomografia Computadorizada é a mais específica para



detecção de lesões metastáticas hepáticas e linfonodais retroperitoneais, mas não de lesões primárias mamárias.

A técnica ROLL (*Radioguided Occult Lesion Localization*) consiste em injetar com uma agulha um radiofármaco MAA-99mTc (macroagregado de albumina marcado com Tecnécio 99) em um nódulo ou agrupamento de microcalcificações mamárias suspeitas, radiofármaco esse que fica retido, no local da injeção, por ser uma partícula de grande tamanho, possibilitando a sua localização precisa pela *gama probe* (sonda detectora da radiação gama do Tecnécio 99), pelo cirurgião durante o ato cirúrgico, evitando assim cirurgias mais complexas e mutilantes da mama.

No caso de um nódulo mamário suspeito, esse procedimento é guiado pelo exame de ultrassom (Ecografia) e no caso de microcalcificações suspeitas, o procedimento é guiado por Mamografia (Raios-X) Esteriotática, que consiste de uma Mamografia auxiliada por um aparelho de estereotaxia, que se baseia no princípio de triangulação em duas projeções, permitindo a localização precisa de uma lesão mamária, em três dimensões.

Logo após a injeção do radiofármaco, guiada por Ultrassom ou por Mamografia Esteriotática, a paciente é submetida a um exame de Cintilografia (Medicina Nuclear), para que o médico nuclear analise e confirme se o radiofármaco foi corretamente injetado, na lesão mamária, como também, para que ele auxilie o cirurgião, pois terá uma visão macroscópica e tridimensional da sua localização (quadrante mamário) para uma intervenção cirúrgica minimamente invasiva.

Nessa técnica, sempre atuam dois profissionais médicos de diferentes especialidades, utilizando dois métodos de diagnóstico por imagem com aparelhos diferentes: o médico imaginologista (radiologista ou ultrassonografista) e o médico nuclear (cintilografista).

É aqui importante salientar, que os médicos indicados para esse procedimento são os que têm registrado nos Conselhos de Medicina (segundo artigo 115 do Código de Ética Médica - CEM) Título de Especialista em: Medicina Nuclear; Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Diagnóstico por Imagem - atuação exclusiva em Ultrassonografia Geral; ou Certificado de Área de Atuação em: Mamografia; Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia; segundo a Resolução CFM 2162/1017.

CONCLUSÃO

Em resposta a esta consulta, temos a dizer que a responsabilidade médica, ao se realizar a técnica ROLL em uma paciente, como sempre será dos dois médicos atuantes, cada um deles é o responsável civil e ético-profissional pelo procedimento médico que realiza,



o médico imaginologista que injeta o radiofármaco e o médico nuclear que analisa se esse foi corretamente injetado, na lesão mamária, visto que seus honorários médicos devem ser pagos separadamente, bem como os custos operacionais, segundo o material e os aparelhos utilizados, Mamografia Estereotáxica, de Ultrassom ou de Cintilografia.

É o parecer, s. m. j.

Curitiba, 09 de julho de 2018.

Cons.º Lutero Marques de Oliveira

Parecerista

Aprovado e Homologado na Sessão Plenária nº 4745 de 09/07/2018.